

ANO 26

Nº 05

Maio/17

Taxa de desemprego relativamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de maio de 2017 mostram pequeno crescimento do total de ocupados e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2017 teve variação positiva para o total de ocupados, pequena redução para os assalariados e aumento para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — maio/16, abr./17 e maio/17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	Maio/16	Abr./17	Maio/17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Maio/17 Abr./17	Maio/17 Maio/16	Maio/17 Abr./17	Maio/17 Maio/16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.561	3.557	3.560	3	-1	0,1	0,0
População Economicamente Ativa	1.916	1.796	1.801	5	-115	0,3	-6,0
Ocupados	1.721	1.593	1.601	8	-120	0,5	-7,0
Desempregados	195	203	200	-3	5	-1,5	2,6
Em desemprego aberto	177	179	177	-2	0	-1,1	0,0
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.645	1.761	1.759	-2	114	-0,1	6,9
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,2	11,3	11,1	-	-	-1,8	8,8
Aberto	9,2	9,9	9,8	-	-	-1,0	6,5
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a intervenção do Sine-RS, o Ministério do Trabalho (MTb) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTb/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.
Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTb/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Bibliotecário responsável: João Vitor Ditter Wallauer – CRB 10/2016

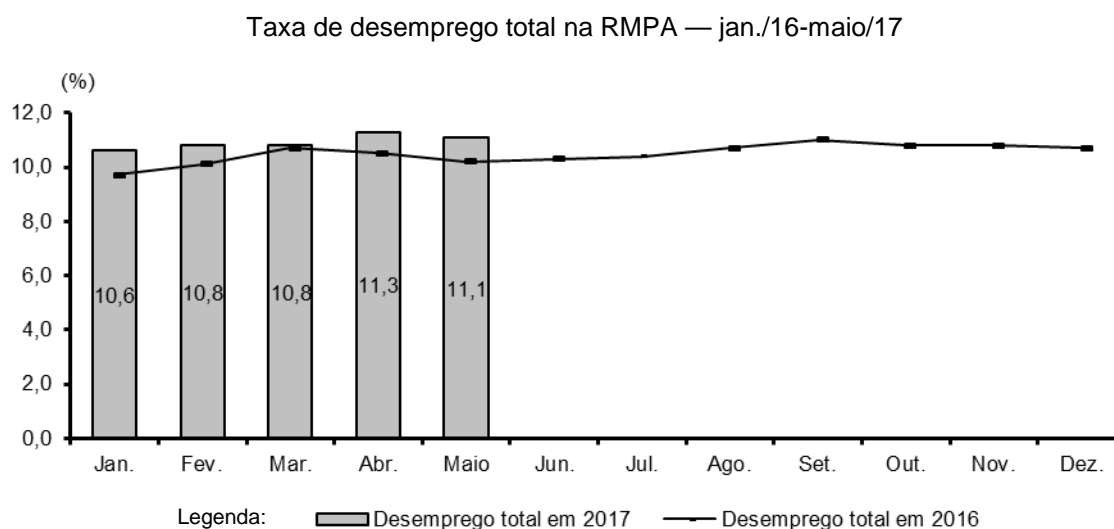
Análise dos dados

Comportamento do mês

1 - De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, passando de 11,3% em abril para 11,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio de 2017. A **taxa de desemprego aberto** ficou praticamente estável, ao passar de 9,9% para 9,8% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2 - O número total de desempregados foi estimado em 200 mil pessoas, em maio de 2017, decréscimo de 3 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o pequeno aumento da ocupação (mais 8 mil, ou 0,5%) ter sido superior à variação positiva da PEA (mais 5 mil, ou 0,3%), após seis meses de contínuas reduções da PEA — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 50,5% para 50,6% no período em análise.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em maio, o **nível ocupacional** na RMPA teve pequeno crescimento (0,5%), tendo sido estimado um contingente de 1.601 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento nos **serviços** (mais 7 mil ocupados, ou 0,8%), redução na **construção** (menos 6 mil ocupados, ou -4,7%), relativa estabilidade no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 1 mil ocupados, ou 0,3%) e estabilidade na **indústria de transformação** — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — maio/16, abr./17 e maio/17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Maio/16	Abr./17	Maio/17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Maio/17 Abr./17	Maio/17 Maio/16	Maio/17 Abr./17	Maio/17 Maio/16
TOTAL (1)	1.721	1.593	1.601	8	-120	0,5	-7,0
Indústria de transformação (2)	280	242	242	0	-38	0,0	-13,6
Construção (3)	122	128	122	-6	0	-4,7	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	323	336	337	1	14	0,3	4,3
Serviços (5)	979	869	876	7	-103	0,8	-10,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, diminuiu o total de **assalariados** (menos 15 mil, ou -1,4%), tanto no **setor privado** (menos 6 mil, ou -0,6%) quanto no **setor público** (menos 9 mil, ou -5,2%). No âmbito do **setor privado**, houve aumento do emprego **com carteira** (mais 8 mil, ou 1,0%) e redução dos **sem carteira** (menos 14 mil, ou -15,9%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se aumento entre os trabalhadores **autônomos** (mais 18 mil, ou 7,8%) e redução entre os **empregados domésticos** (menos 8 mil, ou -7,5%). Já o agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. apresentou crescimento (mais 13 mil, ou 8,4%) — Tabela C.

5 - Entre março e abril de 2017, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva para o total de ocupados (0,4%), pequena redução para os assalariados (-0,5%) e aumento para os trabalhadores autônomos (2,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.863, R\$ 1.863 e R\$ 1.621 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — maio/16, abr./17 e maio/17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Maio/16	Abr./17	Maio/17	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Maio/17 Abr./17	Maio/17 Maio/16	Maio/17 Abr./17	Maio/17 Maio/16
TOTAL	1.721	1.593	1.601	8	-120	0,5	-7,0
Total de assalariados (1)	1.231	1.101	1.086	-15	-145	-1,4	-11,8
Setor privado	1.030	929	923	-6	-107	-0,6	-10,4
Com carteira assinada	931	841	849	8	-82	1,0	-8,8
Sem carteira assinada	99	88	74	-14	-25	-15,9	-25,3
Setor público	201	172	163	-9	-38	-5,2	-18,9
Autônomos	213	231	249	18	36	7,8	16,9
Empregados domésticos	84	106	98	-8	14	-7,5	16,7
Demais posições (2)	193	155	168	13	-25	8,4	-13,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — abr./16, mar./17 e abr./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Abr./16	Mar./17	Abr./17	<u>Abr./17</u> <u>Mar./17</u>	<u>Abr./17</u> <u>Abr./16</u>
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.998	1.856	1.863	0,4	-6,8
Total de assalariados (2)	1.913	1.872	1.863	-0,5	-2,6
Sector privado	1.728	1.698	1.679	-1,1	-2,8
Indústria de transformação (3)	1.704	1.552	1.591	2,5	-6,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.593	1.545	1.577	2,1	-1,0
Serviços (5)	1.806	1.852	1.759	-5,0	-2,6
Com carteira assinada	1.770	1.736	1.714	-1,3	-3,2
Sem carteira assinada	(7)-	(7)-	(7)-	-	-
Sector público (6)	3.265	3.038	3.164	4,1	-3,1
Trabalhadores autônomos	1.760	1.583	1.621	2,4	-7,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

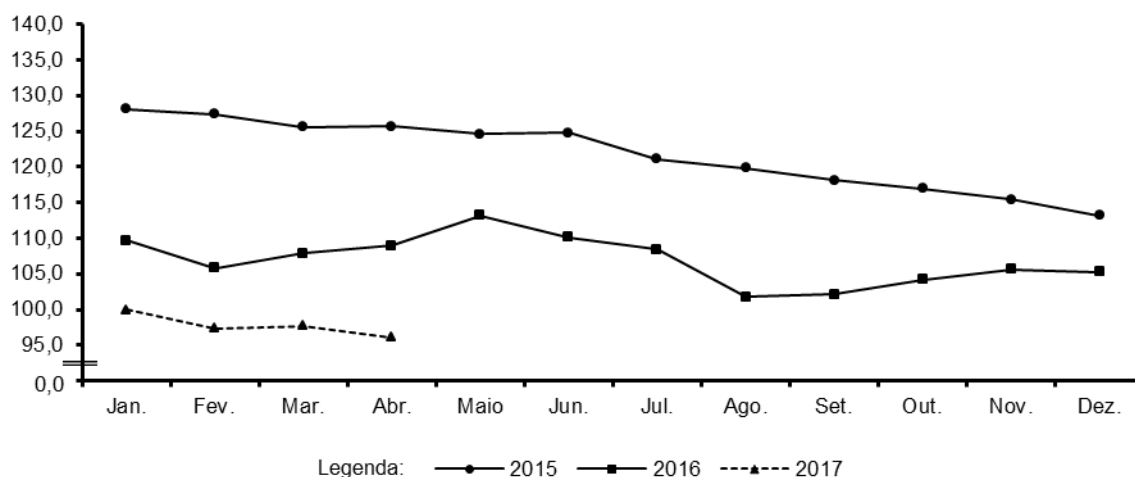
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./17.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 - Entre março e abril de 2017, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-1,6%) e assalariados (-3,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, à retração do nível ocupacional (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2015/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Comportamento em 12 meses

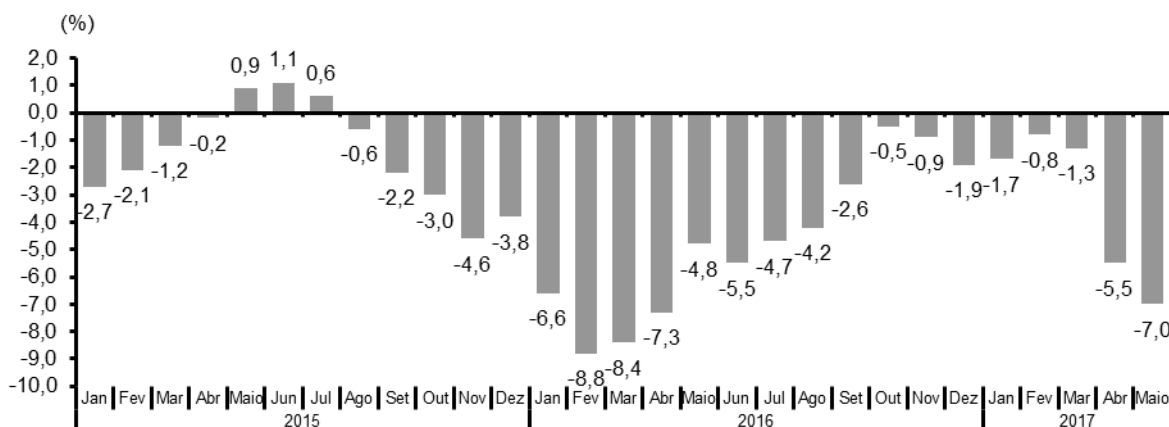
7 - Entre maio de 2016 e maio de 2017, a **taxa de desemprego total**, na RMPA, aumentou de 10,2% para 11,1% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,2% para 9,8%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 5 mil pessoas (2,6%). Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível ocupacional (menos 120 mil ocupados, ou -7,0%) ter sido superior à saída de pessoas da PEA (menos 115 mil, ou -6,0%). A **taxa de participação** diminuiu de 53,8% para 50,6% no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, constatou-se redução de -7,0% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve reduções nos **serviços** (menos 103 mil ocupados, ou -10,5%) e na **indústria de transformação** (menos 38 mil ocupados, ou -13,6%), aumento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 14 mil ocupados, ou 4,3%) e estabilidade na **construção**.

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15-maio/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 145 mil, ou -11,8%), tanto no **setor privado** (menos 107 mil, ou -10,4%) quanto no **setor público** (menos 38 mil, ou -18,9%). No âmbito do **setor privado**, verificou-se redução no emprego **com carteira assinada** (menos 82 mil, ou -8,8%) e no **sem carteira** (menos 25 mil, ou -25,3%). Constatou-se ainda aumento para os trabalhadores **autônomos** (mais 36 mil, ou 16,9%) e para os **empregados domésticos** (mais 14 mil, ou 16,7%) e redução para o agregado **demais posições** (menos 25 mil, ou -13,0%).

11 - Entre abril de 2016 e abril de 2017, registraram-se reduções dos **rendimentos médios reais** para ocupados (-6,8%), assalariados (-2,6%) e trabalhadores autônomos (-7,9%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, para ocupados (-11,8%) e assalariados (-10,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução tanto do rendimento médio real quanto do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁVEIS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Maio/98	1535	87,9	1294	88,9	241	83,1	1230	101,0	55,5	15,7	3 346
Maio/99	1637	93,8	1321	90,7	316	109,0	1200	98,5	57,7	19,3	3 433
Maio/00	1716	98,3	1400	96,2	316	109,0	1207	99,1	58,7	18,4	3 481
Maio/01	1784	102,2	1509	103,6	275	94,8	1209	99,3	59,6	15,4	3 560
Maio/02	1740	99,7	1462	100,4	278	95,9	1286	105,6	57,5	16,0	3 597
Maio/03	1763	101,0	1470	101,0	293	101,0	1298	106,6	57,6	16,6	3 634
Maio/04	1813	103,8	1501	103,1	312	107,6	1291	106,0	58,4	17,2	3 669
Maio/05	1792	102,6	1525	104,7	267	92,1	1368	112,3	56,7	14,9	3 703
Maio/06	1817	104,1	1537	105,6	280	96,6	1387	113,9	56,7	15,4	3 733
Maio/07	1831	104,9	1573	108,0	258	89,0	1410	115,8	56,5	14,1	3 762
Maio/08	1922	110,1	1688	115,9	234	80,7	1363	111,9	58,5	12,2	3 790
Maio/09	1951	111,7	1705	117,1	246	84,8	1389	114,0	58,4	12,6	3 817
Maio/10	1925	110,3	1740	119,5	185	63,8	1458	119,7	56,9	9,6	3 843
Maio/11	1949	111,6	1799	123,6	150	51,7	1476	121,2	56,9	7,7	3 869
Maio/12	1971	112,9	1827	125,5	144	49,7	1474	121,0	57,2	7,3	3 893
Maio/13	1973	113,0	1845	126,7	128	44,1	1500	123,2	56,8	6,5	3 915
Maio/14	1908	109,3	1790	122,9	118	40,7	1600	131,4	54,4	6,2	3 935
Maio/15	1960	112,3	1807	124,1	153	52,8	1584	130,0	55,3	7,8	3 954
2016											
Maio	1916	109,7	1721	118,2	195	67,2	1645	135,1	53,8	10,2	3 971
Jun.	1904	109,0	1708	117,3	196	67,6	1655	135,9	53,5	10,3	3 973
Jul.	1898	108,7	1701	116,8	197	67,9	1669	137,0	53,2	10,4	3 974
Ago.	1902	108,9	1698	116,6	204	70,3	1660	136,3	53,4	10,7	3 975
Set.	1916	109,7	1705	117,1	211	72,8	1645	135,1	53,8	11,0	3 976
Out.	1937	110,9	1728	118,7	209	72,1	1631	133,9	54,3	10,8	3 978
Nov.	1909	109,3	1703	117,0	206	71,0	1653	135,7	53,6	10,8	3 979
Dez.	1895	108,5	1692	116,2	203	70,0	1661	136,4	53,3	10,7	3 980
2017											
Jan.	1844	105,6	1649	113,3	195	67,2	1709	140,3	51,9	10,6	3 981
Fev.	1836	105,2	1638	112,5	198	68,3	1723	141,5	51,6	10,8	3 982
Mar.	1824	104,5	1627	111,7	197	67,9	1731	142,1	51,3	10,8	3 984
Abr.	1796	102,9	1593	109,4	203	70,0	1761	144,6	50,5	11,3	3 985
Maio	1801	103,2	1601	110,0	200	69,0	1759	144,4	50,6	11,1	3 986
Δ% mensal											
Maio/17/abr/17	0,3	-	0,5	-	-1,5	-	-0,1	-	0,2	-1,8	0,0
Δ% no ano											
Maio/17/dez/16	-5,0	-	-5,4	-	-1,5	-	5,9	-	-5,1	3,7	0,2
Δ% anual											
Maio/17/maio/16	-6,0	-	-7,0	-	2,6	-	6,9	-	-5,9	8,8	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIÁVEIS	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Maio/98	15,7	11,6	4,1	2,6	1,5	14,3	10,3	4,0	16,6	12,4	4,2
Maio/99	19,3	12,5	6,8	4,8	2,0	17,5	11,9	5,7	20,4	12,9	7,5
Maio/00	18,4	11,5	6,9	4,7	2,2	17,6	11,2	6,5	18,9	11,8	7,1
Maio/01	15,4	10,2	5,2	3,5	1,7	14,0	9,4	4,6	16,4	10,7	5,7
Maio/02	16,0	10,7	5,3	3,5	1,8	14,9	10,1	4,8	16,7	11,0	5,6
Maio/03	16,6	11,6	5,0	3,3	1,7	15,5	11,2	4,3	17,3	11,8	5,5
Maio/04	17,2	11,8	5,4	3,5	1,9	16,7	11,3	5,4	17,6	12,1	5,5
Maio/05	14,9	10,9	4,0	2,8	1,2	14,3	10,6	3,7	15,2	11,1	4,1
Maio/06	15,4	10,9	4,5	2,9	1,6	14,1	10,1	4,1	16,1	11,4	4,7
Maio/07	14,1	10,6	3,5	2,4	1,1	12,4	9,6	2,7	15,3	11,3	4,0
Maio/08	12,2	9,2	3,0	2,1	(1)-	10,3	7,8	(1)-	13,5	10,1	3,4
Maio/09	12,6	10,1	2,5	1,8	(1)-	11,2	9,0	(1)-	13,5	10,7	2,8
Maio/10	9,6	7,7	1,9	1,4	(1)-	9,3	7,6	(1)-	9,8	7,8	2,0
Maio/11	7,7	6,7	(1)-	(1)-	(1)-	7,2	6,2	(1)-	8,0	6,9	(1)-
Maio/12	7,3	6,2	1,1	(1)-	(1)-	7,1	6,0	(1)-	7,5	6,4	(1)-
Maio/13	6,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	5,7	5,1	(1)-	7,0	6,0	(1)-
Maio/14	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	5,3	4,8	(1)-	6,7	5,9	(1)-
Maio/15	7,8	6,9	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	6,5	(1)-	8,2	7,1	(1)-
2016											
Maio	10,2	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,4	7,6	(1)-	11,2	10,2	(1)-
Jun.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,1	(1)-	11,0	10,0	(1)-
Jul.	10,4	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,7	8,9	(1)-	10,8	9,9	(1)-
Ago.	10,7	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	8,8	8,0	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Set.	11,0	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,8	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Out.	10,8	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	9,1	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Nov.	10,8	9,3	1,4	(1)-	(1)-	9,7	8,6	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Dez.	10,7	9,0	1,7	1,4	(1)-	8,7	7,5	(1)-	11,9	9,9	(1)-
2017											
Jan.	10,6	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,0	6,9	(1)-	12,1	10,5	(1)-
Fev.	10,8	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	7,9	(1)-	11,6	10,4	(1)-
Mar.	10,8	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	8,6	(1)-	11,3	10,4	(1)-
Abr.	11,3	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	10,9	9,5	(1)-	11,5	10,2	(1)-
Maio	11,1	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	10,5	9,1	(1)-	11,5	10,2	(1)-
Δ% mensal											
Maio/17/abr/17	-1,8	-1,0	-	-	-	-3,7	-4,2	-	0,0	0,0	-
Δ% no ano											
Maio/17/dez/16	3,7	8,9	-	-	-	20,7	21,3	-	-3,4	3,0	-
Δ% anual											
Maio/17/maio/16	8,8	6,5	-	-	-	25,0	19,7	-	2,7	0,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Maio/98	15,7	13,5	18,6	(1)-	27,7	13,6	9,3	(1)-	(1)-	9,6	21,2	21,8	14,9
Maio/99	19,3	17,0	22,2	(1)-	31,9	15,3	13,0	(1)-	(1)-	12,9	24,8	24,3	18,7
Maio/00	18,4	16,0	21,3	(1)-	31,5	15,3	11,9	(1)-	(1)-	11,5	24,0	26,9	17,2
Maio/01	15,4	12,5	19,3	(1)-	29,4	11,8	10,6	(1)-	(1)-	8,6	21,9	22,4	14,5
Maio/02	16,0	13,3	19,2	(1)-	28,7	12,9	10,1	(1)-	(1)-	10,0	21,0	24,2	15,0
Maio/03	16,6	13,5	20,3	(1)-	30,0	14,0	10,3	(1)-	(1)-	9,4	22,6	24,4	15,6
Maio/04	17,2	14,3	20,7	(1)-	32,7	13,9	9,9	(1)-	(1)-	9,6	23,5	24,6	16,3
Maio/05	14,9	12,0	18,4	(1)-	27,0	13,3	9,4	(1)-	(1)-	8,0	20,6	21,8	13,8
Maio/06	15,4	13,0	18,2	(1)-	29,0	13,6	9,7	(1)-	(1)-	8,8	20,9	22,2	14,3
Maio/07	14,1	11,5	17,3	(1)-	26,9	12,6	9,1	(1)-	(1)-	8,5	19,0	19,1	13,4
Maio/08	12,2	9,4	15,6	(1)-	24,8	10,8	8,8	(1)-	(1)-	6,5	17,2	17,8	11,1
Maio/09	12,6	10,0	15,5	(1)-	26,5	10,6	7,6	(1)-	(1)-	6,8	17,5	15,5	12,0
Maio/10	9,6	7,9	11,7	(1)-	20,6	9,6	5,7	(1)-	(1)-	5,2	13,6	13,5	9,0
Maio/11	7,7	6,4	9,3	(1)-	17,7	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,0	11,0	10,8	7,3
Maio/12	7,3	6,1	8,7	(1)-	15,5	7,2	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	10,1	10,9	6,8
Maio/13	6,5	5,2	8,0	(1)-	14,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,2	(1)-	6,0
Maio/14	6,2	5,7	6,8	(1)-	14,6	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,8	(1)-	5,9
Maio/15	7,8	7,2	8,5	(1)-	17,1	7,0	(1)-	(1)-	(1)-	5,2	10,2	9,4	7,5
2016													
Maio	10,2	9,9	10,5	(1)-	24,2	9,8	6,8	(1)-	(1)-	7,3	12,9	15,6	9,5
Jun.	10,3	9,8	10,9	(1)-	23,7	9,6	7,3	(1)-	(1)-	7,3	13,1	16,3	9,5
Jul.	10,4	9,9	11,0	(1)-	25,5	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	13,6	18,6	9,4
Ago.	10,7	10,4	11,1	(1)-	24,7	10,6	6,5	(1)-	(1)-	7,0	14,0	16,9	10,0
Set.	11,0	10,7	11,3	(1)-	25,1	10,8	7,4	(1)-	(1)-	7,3	14,2	18,6	10,1
Out.	10,8	10,4	11,3	(1)-	23,9	10,1	7,7	(1)-	(1)-	7,1	14,1	15,3	10,3
Nov.	10,8	10,0	11,6	(1)-	24,3	9,8	7,5	(1)-	(1)-	6,9	14,4	13,3	10,4
Dez.	10,7	10,2	11,3	(1)-	22,5	10,7	6,7	(1)-	(1)-	6,9	14,3	13,3	10,3
2017													
Jan.	10,6	10,1	11,1	(1)-	22,1	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,2	13,7	14,6	9,9
Fev.	10,8	9,9	11,7	(1)-	22,3	10,7	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	14,4	16,3	9,9
Mar.	10,8	9,9	11,9	(1)-	26,1	9,8	(1)-	(1)-	(1)-	6,5	14,7	15,9	10,0
Abr.	11,3	10,0	12,8	(1)-	26,4	10,8	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	15,3	18,9	10,1
Maio	11,1	10,4	12,0	(1)-	27,3	10,4	7,2	(1)-	(1)-	7,6	14,6	20,0	9,9
Δ% mensal													
Maio/17/abr/17	-1,8	4,0	-6,3	-	3,4	-3,7	-	-	-	7,0	-4,6	5,8	-2,0
Δ% no ano													
Maio/17/dez/16	3,7	2,0	6,2	-	21,3	-2,8	7,5	-	-	10,1	2,1	50,4	-3,9
Δ% anual													
Maio/17/maio/1	8,8	5,1	14,3	-	12,8	6,1	5,9	-	-	4,1	13,2	28,2	4,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Maio/98	100,0	49,7	50,3	(1)-	39,8	36,6	12,9	(1)-	(1)-	29,2	70,8	15,6	84,4
Maio/99	100,0	49,3	50,7	(1)-	40,7	31,3	14,7	6,6	(1)-	31,1	68,9	13,0	87,0
Maio/00	100,0	47,5	52,5	(1)-	41,5	31,4	14,3	6,9	(1)-	27,9	72,1	17,9	82,1
Maio/01	100,0	45,7	54,3	(1)-	44,4	28,8	15,6	6,1	(1)-	27,0	73,0	16,9	83,1
Maio/02	100,0	45,4	54,6	(1)-	43,7	30,2	14,4	7,8	(1)-	28,9	71,1	16,7	83,3
Maio/03	100,0	44,7	55,3	(1)-	43,4	31,8	14,1	6,3	(1)-	25,8	74,2	16,4	83,6
Maio/04	100,0	45,7	54,3	(1)-	46,5	30,1	12,9	6,5	(1)-	25,2	74,8	16,4	83,6
Maio/05	100,0	44,3	55,7	(1)-	43,4	33,5	14,4	7,0	(1)-	24,7	75,3	19,5	80,5
Maio/06	100,0	45,7	54,3	(1)-	43,8	33,5	13,8	6,5	(1)-	25,7	74,3	20,1	79,9
Maio/07	100,0	43,9	56,1	(1)-	42,3	33,4	14,9	7,3	(1)-	27,7	72,3	18,3	81,7
Maio/08	100,0	41,1	58,9	(1)-	42,5	33,7	15,9	(1)-	(1)-	24,7	75,3	24,1	75,9
Maio/09	100,0	42,5	57,5	(1)-	43,9	31,9	13,3	8,3	(1)-	24,9	75,1	19,9	80,1
Maio/10	100,0	44,4	55,6	(1)-	42,2	37,2	13,1	(1)-	(1)-	25,3	74,7	20,6	79,4
Maio/11	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,9	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	24,6	75,4	16,5	83,5
Maio/12	100,0	44,9	55,1	(1)-	39,5	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,5	73,5	20,0	80,0
Maio/13	100,0	43,1	56,9	(1)-	40,0	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,1	73,9	(1)-	82,1
Maio/14	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,9	36,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	(1)-	83,7
Maio/15	100,0	49,5	50,5	(1)-	35,8	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	32,0	68,0	17,0	83,0
2016													
Maio	100,0	51,6	48,4	(1)-	37,5	37,2	14,4	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,2	82,8
Jun.	100,0	51,2	48,8	(1)-	36,9	36,2	14,8	(1)-	(1)-	34,2	65,8	18,4	81,6
Jul.	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,8	38,0	(1)-	(1)-	(1)-	31,6	68,4	19,7	80,3
Ago.	100,0	52,5	47,5	(1)-	38,5	37,3	13,2	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,3	83,7
Set.	100,0	52,4	47,6	(1)-	38,1	36,6	14,7	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,7	82,3
Out.	100,0	52,0	48,0	(1)-	36,8	35,1	15,2	(1)-	(1)-	30,9	69,1	15,3	84,7
Nov.	100,0	49,9	50,1	(1)-	37,4	34,5	14,9	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,4	83,6
Dez.	100,0	50,9	49,1	(1)-	34,6	38,2	13,5	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,3	82,7
2017													
Jan.	100,0	51,3	48,7	(1)-	34,3	38,3	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	20,2	79,8
Fev.	100,0	50,0	50,0	(1)-	34,5	38,5	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	20,8	79,2
Mar.	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,6	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	28,7	71,3	20,0	80,0
Abr.	100,0	48,3	51,7	(1)-	38,2	36,8	(1)-	(1)-	(1)-	30,5	69,5	22,8	77,2
Maio	100,0	50,1	49,9	(1)-	37,5	35,6	14,4	(1)-	(1)-	34,2	65,8	22,5	77,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motoциcletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Maio/98	1294	71,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/99	1321	72,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/00	1400	77,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/01	1509	83,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/02	1462	80,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/03	1470	80,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/04	1501	82,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/05	1525	83,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/06	1537	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/07	1573	86,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/08	1688	92,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/09	1705	93,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/10	1740	95,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio/11	1799	99,0	315	99,1	123	96,1	357	99,2	979	98,8
Maio/12	1827	100,5	329	103,5	125	97,7	353	98,1	996	100,5
Maio/13	1845	101,5	313	98,4	122	95,3	360	100,0	1028	103,7
Maio/14	1790	98,5	297	93,4	124	96,9	357	99,2	991	100,0
Maio/15	1807	99,4	309	97,2	113	88,3	349	96,9	1017	102,6
2016										
Maio	1721	94,7	280	88,1	122	95,3	323	89,7	979	98,8
Jun.	1708	93,9	266	83,6	123	96,1	320	88,9	983	99,2
Jul.	1701	93,6	278	87,4	113	88,3	320	88,9	973	98,2
Ago.	1698	93,4	297	93,4	119	93,0	318	88,3	945	95,4
Set.	1705	93,8	301	94,7	122	95,3	330	91,7	933	94,1
Out.	1728	95,0	291	91,5	132	103,1	343	95,3	943	95,2
Nov.	1703	93,7	269	84,6	127	99,2	335	93,1	957	96,6
Dez.	1692	93,1	271	85,2	129	100,8	324	90,0	955	96,4
2017										
Jan.	1649	90,7	286	89,9	119	93,0	317	88,1	910	91,8
Fev.	1638	90,1	287	90,3	123	96,1	325	90,3	885	89,3
Mar.	1627	89,5	280	88,1	129	100,8	337	93,6	861	86,9
Abr.	1593	87,6	242	76,1	128	100,0	336	93,3	869	87,7
Maio	1601	88,1	242	76,1	122	95,3	337	93,6	876	88,4
Δ% mensal										
Maio/17/abr./17	0,5	-	0,0	-	-4,7	-	0,3	-	0,8	-
Δ% no ano										
Maio/17/dez./16	-5,4	-	-10,7	-	-5,4	-	4,0	-	-8,3	-
Δ% anual										
Maio/17/maio/16	-7,0	-	-13,6	-	0,0	-	4,3	-	-10,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)
Maio/98	1294	88,9	807	88,6	643	87,1	554	91,4	89	67,4	164	95,3	259	95,9	98	89,9
Maio/99	1321	90,7	846	92,9	690	93,5	578	95,4	112	84,8	156	90,7	243	90,0	102	93,6
Maio/00	1400	96,2	876	96,2	707	95,8	586	96,7	121	91,7	169	98,3	265	98,1	105	96,3
Maio/01	1509	103,6	978	107,4	800	108,4	653	107,8	147	111,4	177	102,9	275	101,9	105	96,3
Maio/02	1462	100,4	966	106,0	788	106,8	640	105,6	148	112,1	178	103,5	258	95,6	102	93,6
Maio/03	1470	101,0	947	104,0	764	103,5	637	105,1	127	96,2	183	106,4	273	101,1	97	89,0
Maio/04	1501	103,1	998	109,5	796	107,9	654	107,9	142	107,6	201	116,9	267	98,9	94	86,2
Maio/05	1525	104,7	1023	112,3	837	113,4	703	116,0	134	101,5	185	107,6	270	100,0	96	88,1
Maio/06	1537	105,6	1059	116,2	879	119,1	729	120,3	150	113,6	180	104,7	246	91,1	106	97,2
Maio/07	1573	108,0	1069	117,3	865	117,2	720	118,8	145	109,8	204	118,6	269	99,6	102	93,6
Maio/08	1688	115,9	1133	124,4	931	126,2	778	128,4	153	115,9	201	116,9	279	103,3	106	97,2
Maio/09	1705	117,1	1163	127,7	954	129,3	810	133,7	144	109,1	209	121,5	269	99,6	104	95,4
Maio/10	1740	119,5	1201	131,8	982	133,1	845	139,4	137	103,8	219	127,3	260	96,3	101	92,7
Maio/11	1799	123,6	1291	141,7	1063	144,0	927	153,0	136	103,0	227	132,0	257	95,2	93	85,3
Maio/12	1827	125,5	1296	142,3	1079	146,2	952	157,1	127	96,2	216	125,6	256	94,8	101	92,7
Maio/13	1845	126,7	1298	142,5	1082	146,6	955	157,6	127	96,2	216	125,6	266	98,5	97	89,0
Maio/14	1790	122,9	1287	141,3	1060	143,6	948	156,4	112	84,8	226	131,4	242	89,6	83	76,1
Maio/15	1807	124,1	1297	142,4	1067	144,6	977	161,2	90	68,2	230	133,7	245	90,7	93	85,3
2016																
Maio	1721	118,2	1231	135,1	1030	139,6	931	153,6	99	75,0	201	116,9	213	78,9	84	77,1
Jun.	1708	117,3	1197	131,4	997	135,1	896	147,9	101	76,5	200	116,3	236	87,4	87	79,8
Jul.	1701	116,8	1186	130,2	985	133,5	895	147,7	90	68,2	201	116,9	240	88,9	92	84,4
Ago.	1698	116,6	1174	128,9	975	132,1	889	146,7	86	65,2	199	115,7	255	94,4	90	82,6
Set.	1705	117,1	1186	130,2	998	135,2	901	148,7	97	73,5	188	109,3	253	93,7	98	89,9
Out.	1728	118,7	1187	130,3	988	133,9	893	147,4	95	72,0	198	115,1	269	99,6	98	89,9
Nov.	1703	117,0	1155	126,8	964	130,6	873	144,1	91	68,9	191	111,0	270	100,0	102	93,6
Dez.	1692	116,2	1169	128,3	974	132,0	889	146,7	85	64,4	195	113,4	248	91,9	99	90,8
2017																
Jan.	1649	113,3	1158	127,1	980	132,8	894	147,5	86	65,2	178	103,5	219	81,1	96	88,1
Fev.	1638	112,5	1167	128,1	986	133,6	893	147,4	93	70,5	181	105,2	206	76,3	101	92,7
Mar.	1627	111,7	1139	125,0	961	130,2	874	144,2	87	65,9	177	102,9	223	82,6	103	94,5
Abr.	1593	109,4	1101	120,9	929	125,9	841	138,8	88	66,7	172	100,0	231	85,6	106	97,2
Maio	1601	110,0	1086	119,2	923	125,1	849	140,1	74	56,1	163	94,8	249	92,2	98	89,9
Δ% mensal																
Maio/17/abr./17	0,5	-	-1,4	-	-0,6	-	1,0	-	-15,9	-	-5,2	-	7,8	-	-7,5	-
Δ% no ano																
Maio/17/dez./16	-5,4	-	-7,1	-	-5,2	-	-4,5	-	-12,9	-	-16,4	-	0,4	-	-1,0	-
Δ% anual																
Maio/17/maio/16	-7,0	-	-11,8	-	-10,4	-	-8,8	-	-25,3	-	-18,9	-	16,9	-	16,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Maio/98	71,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,0
Maio/99	72,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Maio/00	77,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Maio/01	83,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Maio/02	80,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Maio/03	80,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97,0
Maio/04	82,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94,0
Maio/05	83,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,0
Maio/06	84,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Maio/07	86,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Maio/08	92,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Maio/09	93,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Maio/10	95,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Maio/11	99,0	99,1	96,1	99,2	98,8	98,0	99,4	99,1	100,3	98,3	93,0
Maio/12	100,5	103,5	97,7	98,1	100,5	100,0	100,6	110,2	97,8	100,0	101,0
Maio/13	101,5	98,4	95,3	100,0	103,7	96,1	103,5	113,0	100,3	113,0	97,0
Maio/14	98,5	93,4	96,9	99,2	100,0	98,0	100,6	98,1	102,5	105,1	83,0
Maio/15	99,4	97,2	88,3	96,9	102,6	102,9	95,3	113,0	108,2	98,9	93,0
2016											
Maio	94,7	88,1	95,3	89,7	98,8	96,1	100,0	101,9	99,1	106,2	84,0
Jun.	93,9	83,6	96,1	88,9	99,2	90,2	102,9	105,6	98,1	105,1	87,0
Jul.	93,6	87,4	88,3	88,9	98,2	88,2	98,3	104,6	99,4	101,7	92,0
Ago.	93,4	93,4	93,0	88,3	95,4	89,2	96,5	96,3	96,5	98,3	90,0
Set.	93,8	94,7	95,3	91,7	94,1	89,2	92,4	94,4	93,7	98,3	98,0
Out.	95,0	91,5	103,1	95,3	95,2	94,1	94,2	91,7	94,6	101,1	98,0
Nov.	93,7	84,6	99,2	93,1	96,6	86,3	89,0	102,8	93,0	109,6	102,0
Dez.	93,1	85,2	100,8	90,0	96,4	85,3	89,5	107,4	93,7	108,5	99,0
2017											
Jan.	90,7	89,9	93,0	88,1	91,8	76,5	83,1	106,5	89,6	103,4	96,0
Fev.	90,1	90,3	96,1	90,3	89,3	78,4	84,9	97,2	88,6	92,1	101,0
Mar.	89,5	88,1	100,8	93,6	86,9	80,4	69,8	96,3	86,1	96,0	103,0
Abr.	87,6	76,1	100,0	93,3	87,7	78,4	70,9	101,9	82,9	100,6	106,0
Maio	88,1	76,1	95,3	93,6	88,4	79,4	69,8	98,1	85,1	109,0	98,0
Δ% mensal											
Maio/17/abr/17	0,6	0,0	-4,7	0,3	0,8	1,3	-1,6	-3,7	2,7	8,3	-7,5
Δ% no ano											
Maio/17/dez/16	-5,4	-10,7	-5,5	4,0	-8,3	-6,9	-22,0	-8,7	-9,2	0,5	-1,0
Δ% anual											
Maio/17/maio/16	-7,0	-13,6	0,0	4,3	-10,5	-17,4	-30,2	-3,7	-14,1	2,6	16,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Maio/98	100,0	59,1	40,9	(1)-	19,3	43,2	23,5	9,9	3,1	51,1	48,9	10,4	89,6
Maio/99	100,0	57,5	42,5	(1)-	20,7	41,4	23,4	10,5	3,1	50,3	49,7	9,6	90,4
Maio/00	100,0	56,2	43,8	(1)-	20,4	39,4	23,8	11,6	4,0	48,4	51,6	11,0	89,0
Maio/01	100,0	58,6	41,4	(1)-	19,5	39,4	24,2	12,5	3,5	52,3	47,7	10,7	89,3
Maio/02	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,6	38,9	24,3	12,1	3,5	49,3	50,7	10,0	90,0
Maio/03	100,0	56,9	43,1	(1)-	20,2	38,9	24,4	12,2	3,8	49,4	50,6	10,1	89,9
Maio/04	100,0	56,7	43,3	(1)-	19,9	39,0	24,6	12,7	3,6	49,5	50,5	10,5	89,5
Maio/05	100,0	56,8	43,2	(1)-	20,5	38,3	24,1	13,4	3,6	49,5	50,5	12,3	87,7
Maio/06	100,0	55,6	44,4	(1)-	19,5	38,9	23,4	13,8	4,1	48,8	51,2	12,8	87,1
Maio/07	100,0	55,8	44,2	(1)-	18,9	38,1	24,7	14,1	3,9	49,1	50,9	12,8	87,2
Maio/08	100,0	55,5	44,5	(1)-	18,0	38,8	23,1	15,1	4,6	49,3	50,7	15,5	84,5
Maio/09	100,0	54,9	45,1	(1)-	17,6	38,9	23,4	15,4	4,4	49,0	51,0	15,7	84,3
Maio/10	100,0	55,2	44,8	(1)-	17,4	37,4	23,4	16,8	4,8	49,3	50,7	14,0	86,0
Maio/11	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,8	38,1	24,0	14,8	5,0	48,9	51,1	11,5	88,5
Maio/12	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,1	38,3	22,6	16,5	5,2	48,4	51,6	13,0	87,0
Maio/13	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,1	37,7	21,7	17,6	5,7	49,3	50,7	11,0	89,0
Maio/14	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,9	38,3	22,8	16,8	6,0	49,7	50,3	12,1	87,9
Maio/15	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,6	40,1	20,3	18,3	6,5	49,4	50,6	13,8	86,2
2016													
Maio	100,0	53,3	46,7	(1)-	13,3	38,8	22,4	18,8	6,3	49,9	50,1	10,5	89,5
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	13,7	39,2	21,6	18,6	6,6	49,7	50,3	10,9	89,1
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,5	37,9	23,0	18,2	6,9	49,3	50,7	10,1	89,9
Ago.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,1	37,8	22,7	18,6	6,6	48,8	51,2	9,6	90,4
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	37,4	22,6	18,5	7,2	48,4	51,6	9,5	90,5
Out.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,3	37,9	22,1	18,0	7,5	49,0	51,0	10,3	89,7
Nov.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	38,1	22,3	17,7	7,7	50,1	49,9	12,8	87,2
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	14,3	38,2	22,4	18,4	6,7	50,3	49,7	13,5	86,5
2017													
Jan.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,3	38,7	21,4	18,9	6,6	50,1	49,9	13,9	86,1
Fev.	100,0	54,6	45,4	(1)-	14,5	38,8	21,2	19,2	6,2	49,7	50,3	12,9	87,1
Mar.	100,0	54,7	45,3	(1)-	13,9	39,0	21,6	18,7	6,6	50,0	50,0	12,8	87,2
Abr.	100,0	55,1	44,9	(1)-	13,5	38,6	22,8	18,2	6,9	51,0	49,0	12,5	87,5
Maio	100,0	54,2	45,8	(1)-	12,5	38,3	23,1	18,9	7,0	51,8	48,2	11,2	88,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em fev./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Abr./98	2 174	100,1	2 180	101,5	1811	97,9
Abr./99	2 176	100,2	2 141	99,7	2 024	109,4
Abr./00	2 152	99,1	2 147	100,0	1862	100,6
Abr./01	2 124	97,8	2 171	101,1	1774	95,9
Abr./02	2 086	96,0	2 135	99,4	1689	91,3
Abr./03	1851	85,2	1847	86,0	1551	83,8
Abr./04	1921	88,4	1985	92,4	1489	80,5
Abr./05	1910	87,9	1961	91,3	1505	81,4
Abr./06	1910	87,9	1960	91,2	1521	82,2
Abr./07	1973	90,8	2 026	94,3	1590	85,9
Abr./08	1959	90,2	1979	92,1	1607	86,9
Abr./09	2 082	95,9	2 104	98,0	1618	87,5
Abr./10	2 148	98,9	2 106	98,0	1826	98,7
Abr./11	2 172	100,0	2 128	99,1	1897	102,5
Abr./12	2 255	103,8	2 206	102,7	2 055	111,1
Abr./13	2 297	105,8	2 258	105,1	1960	105,9
Abr./14	2 340	107,7	2 313	107,7	2 110	114,1
Abr./15	2 144	98,7	2 121	98,7	1886	101,9
2016						
Abr.	1998	92,0	1913	89,1	1760	95,1
Maio	2 031	93,5	1983	92,3	1789	96,7
Jun.	1994	91,8	1999	93,1	1731	93,6
Jul.	1969	90,7	2 002	93,2	1656	89,5
Ago.	1853	85,3	1887	87,8	1528	82,6
Set.	1851	85,2	1855	86,4	1480	80,0
Out.	1867	86,0	1863	86,7	1618	87,5
Nov.	1919	88,4	1909	88,9	1625	87,8
Dez.	1929	88,8	1917	89,2	1755	94,9
2017						
Jan.	1883	86,7	1901	88,5	1615	87,3
Fev.	1845	84,9	1844	85,8	1638	88,5
Mar.	1856	85,5	1872	87,2	1583	85,6
Abr.	1863	85,8	1863	86,7	1621	87,6
Δ% mensal						
Abr./17/mar./17	0,4	-	-0,5	-	2,4	-
Δ% no ano						
Abr./17/dez./16	-3,4	-	-2,8	-	-7,6	-
Δ% anual						
Abr./17/abr./16	-6,8	-	-2,6	-	-7,9	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./17. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Abr/98	555	889	1471	2 578	4 688	740	987	1517	2 577	4 318
Abr/99	546	898	1409	2 525	4 618	721	947	1445	2 489	4 199
Abr/00	515	851	1343	2 462	4 700	691	934	1343	2 427	4 364
Abr/01	526	871	1357	2 391	4 470	697	931	1404	2 351	4 405
Abr/02	578	867	1316	2 338	4 430	711	896	1377	2 359	4 430
Abr/03	527	766	1199	2 118	3 675	659	839	1199	2 013	3 597
Abr/04	550	817	1194	2 216	4 274	687	914	1304	2 183	4 209
Abr/05	561	853	1279	2 131	4 119	715	895	1279	2 131	3 908
Abr/06	622	844	1245	2 075	4 150	733	934	1245	2 109	4 012
Abr/07	701	908	1249	2 051	4 007	802	1002	1357	2 198	4 007
Abr/08	726	933	1308	2 191	3 824	785	940	1315	2 184	3 816
Abr/09	732	915	1360	2 258	4 209	829	1006	1389	2 258	4 053
Abr/10	838	1003	1346	2 341	4 572	859	1014	1382	2 285	4 215
Abr/11	860	1052	1417	2 361	4 459	934	1096	1427	2 361	4 109
Abr/12	928	1084	1492	2 506	4 476	956	1129	1492	2 338	4 277
Abr/13	937	1102	1653	2 647	4 248	965	1121	1653	2 480	4 133
Abr/14	966	1156	1647	2 541	4 531	1017	1173	1609	2 541	4 447
Abr/15	932	1154	1476	2 330	4 116	940	1157	1476	2 323	3 691
2016										
Abr.	926	1062	1428	2 125	3 301	933	1115	1425	2 089	3 110
Mai	910	1035	1431	2 105	3 542	924	1086	1445	2 069	3 421
Jun.	902	1024	1417	2 085	3 552	925	1088	1468	2 049	3 415
Jul.	900	1027	1439	2 066	3 455	941	1112	1489	2 031	3 388
Ago.	851	1020	1379	2 017	3 127	931	1115	1434	2 017	3 093
Set.	854	1032	1372	2 009	3 046	950	1098	1394	2 009	3 080
Out.	846	1019	1400	2 039	3 075	949	1096	1409	2 006	3 099
Nov.	888	1019	1464	2 037	3 173	952	1102	1443	2 025	3 159
Dez.	882	1011	1448	2 037	3 350	939	1102	1410	2 025	3 227
2017										
Jan.	888	1011	1418	2 004	3 316	934	1102	1426	2 025	3 203
Fev.	908	1021	1387	2 004	3 184	964	1102	1408	1988	3 074
Mar.	927	1046	1403	2 005	3 175	961	1136	1458	1988	3 175
Abr.	939	1079	1436	2 003	3 173	981	1169	1457	1970	3 173
Δ% mensal										
Abr/17/mar/17	1,3	3,2	2,4	-0,1	-0,1	2,1	2,9	-0,1	-0,9	-0,1
Δ% no ano										
Abr/17/dez/16	6,5	6,7	-0,8	-1,7	-5,3	4,5	6,1	3,3	-2,7	-1,7
Δ% anual										
Abr/17/abr/16	14	16	0,6	-5,7	-3,9	5,1	4,8	2,2	-5,7	2,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017												
RENDIMENTO MÉDIO REAL												
PERÍODOS E VARIAÇÕES	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Abr./98	333	579	1143	1933	5 047	7 596	580	754	1252	1990	4 725	6 914
Abr./99	374	593	1109	1887	5 116	7 709	562	730	1172	1880	4 785	7 188
Abr./00	340	563	1065	1770	5 214	8 004	547	713	1123	1787	4 969	7 675
Abr./01	352	569	1075	1764	5 094	7 926	540	712	1143	1793	5 038	7 819
Abr./02	381	590	1052	1747	4 956	7 602	553	710	1118	1792	4 928	7 537
Abr./03	354	543	968	1567	4 329	6 704	527	662	1005	1562	4 157	6 385
Abr./04	358	554	1004	1619	4 508	6 984	556	702	1067	1660	4 514	7 000
Abr./05	371	580	1020	1632	4 410	6 753	571	720	1089	1652	4 380	6 778
Abr./06	422	621	1040	1597	4 385	6 680	608	754	1102	1640	4 349	6 610
Abr./07	446	659	1079	1640	4 518	6 935	665	803	1140	1668	4 493	6 902
Abr./08	454	672	1078	1639	4 451	6 843	660	796	1135	1657	4 328	6 669
Abr./09	470	694	1105	1693	4 838	7 583	689	818	1158	1709	4 732	7 441
Abr./10	557	771	1168	1753	4 899	7 581	757	883	1210	1729	4 606	7 132
Abr./11	645	831	1230	1841	4 782	7 228	792	915	1244	1814	4 540	6 832
Abr./12	648	859	1296	1932	4 932	7 425	820	955	1306	1883	4 674	7 079
Abr./13	703	903	1328	1983	4 969	7 537	841	976	1339	1929	4 786	7 317
Abr./14	728	933	1388	2 098	4 936	7 232	840	990	1382	2 005	4 869	7 250
Abr./15	702	894	1295	1890	4 494	6 741	819	966	1311	1849	4 356	6 582
2016												
Abr.	661	857	1232	1775	4 122	6 334	805	931	1251	1719	3 747	5 597
Mai	613	826	1206	1760	4 321	6 680	767	905	1230	1714	4 079	6 245
Jun.	620	823	1195	1739	4 213	6 417	759	904	1237	1730	4 118	6 288
Jul.	630	835	1216	1731	4 090	6 222	784	929	1260	1731	4 079	6 247
Ago.	588	807	1193	1677	3 732	5 616	764	914	1243	1697	3 689	5 502
Set.	581	808	1187	1657	3 748	5 752	787	921	1222	1657	3 618	5 417
Out.	552	792	1186	1668	3 818	5 826	799	929	1224	1665	3 634	5 417
Nov.	620	827	1217	1710	3 921	6 001	838	948	1245	1688	3 755	5 667
Dez.	628	826	1209	1722	3 956	5 955	823	941	1235	1686	3 803	5 724
2017												
Jan.	635	833	1195	1713	3 791	5 587	815	932	1240	1710	3 718	5 460
Fev.	626	837	1196	1688	3 659	5 375	834	948	1242	1684	3 500	5 116
Mar.	627	843	1215	1681	3 687	5 485	831	954	1272	1702	3 558	5 231
Abr.	660	865	1241	1660	3 684	5 563	833	970	1277	1660	3 539	5 293
Δ% mensal												
Abr./17/mar./17	5,3	2,6	2,1	-1,2	-0,1	1,4	0,2	1,7	0,4	-2,5	-0,5	1,2
Δ% no ano												
Abr./17/dez./16	5,1	4,7	2,6	-3,6	-6,9	-6,6	1,2	3,1	3,4	-1,5	-6,9	-7,5
Δ% anual												
Abr./17/abr./16	-0,2	0,9	0,7	-6,5	-10,6	-12,2	3,5	4,2	2,1	-3,4	-5,6	-5,4

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Abr./98	88,8	100,7	89,4	90,0	102,1	91,9
Abr./99	90,0	100,3	90,3	92,5	100,0	92,5
Abr./00	96,3	98,8	95,2	95,7	99,7	95,4
Abr./01	103,1	97,5	100,5	106,5	100,8	107,3
Abr./02	99,8	96,2	96,0	105,8	99,7	105,5
Abr./03	100,8	85,7	86,4	104,0	86,5	90,0
Abr./04	102,4	88,5	90,6	107,1	92,4	99,0
Abr./05	105,7	87,7	92,7	112,5	91,0	102,4
Abr./06	106,1	87,8	93,2	115,4	91,2	105,2
Abr./07	109,7	90,9	99,8	118,5	94,5	112,0
Abr./08	116,6	90,0	104,9	124,4	91,8	114,2
Abr./09	119,6	96,1	115,0	130,4	98,4	128,3
Abr./10	122,2	98,5	120,4	132,9	97,6	129,7
Abr./11	125,2	100,0	125,1	140,9	99,2	139,7
Abr./12	126,2	103,9	131,1	141,3	102,9	145,4
Abr./13	128,1	105,7	135,4	142,9	105,2	150,3
Abr./14	126,7	108,1	137,0	142,5	108,3	154,4
Abr./15	126,8	99,1	125,7	144,3	99,4	143,4
2016						
Abr.	117,2	93,0	109,0	131,9	90,4	119,2
Mai	119,8	94,5	113,2	135,4	93,7	126,8
Jun.	118,9	92,6	110,1	131,5	94,2	123,9
Jul.	118,5	91,4	108,4	130,2	94,3	122,9
Ago.	118,4	85,9	101,8	129,0	88,7	114,4
Set.	119,0	85,8	102,1	130,3	87,2	113,6
Out.	120,2	86,6	104,2	130,3	87,6	114,2
Nov.	118,6	89,1	105,6	127,0	89,8	114,1
Dez.	117,7	89,5	105,3	128,5	90,3	115,9
2017						
Jan.	114,8	87,1	100,0	127,3	89,3	113,6
Fev.	114,1	85,4	97,4	128,4	86,7	111,3
Mar.	113,3	86,2	97,7	125,2	88,3	110,5
Abr.	111,0	86,6	96,1	121,0	87,9	106,3
Δ% mensal						
Abr./17/mar./17	-2,0	0,5	-1,6	-3,4	-0,5	-3,8
Δ% no ano						
Abr./17/dez./16	-5,7	-3,2	-8,7	-5,8	-2,7	-8,3
Δ% anual						
Abr./17/abr./16	-5,3	-6,9	-11,8	-8,3	-2,8	-10,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade			Carteira de Trabalho			
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Abr./98	2 180	1916	-	-	-	2 016	1279	3 213
Abr./99	2 141	1860	-	-	-	1929	1484	3 410
Abr./00	2 147	1818	-	-	-	1938	1203	3 569
Abr./01	2 171	1864	-	-	-	1986	1282	3 581
Abr./02	2 135	1835	-	-	-	1965	1244	3 512
Abr./03	1847	1568	-	-	-	1658	1102	3 021
Abr./04	1985	1696	-	-	-	1807	1152	3 168
Abr./05	1961	1671	-	-	-	1765	1144	3 319
Abr./06	1960	1705	-	-	-	1803	1205	3 276
Abr./07	2 026	1742	-	-	-	1826	1289	3 305
Abr./08	1979	1715	-	-	-	1811	1204	3 314
Abr./09	2 104	1799	-	-	-	1885	1317	3 613
Abr./10	2 106	1800	-	-	-	1869	1342	3 644
Abr./11	2 128	1853	1976	1663	1862	1920	1356	3 594
Abr./12	2 206	1942	2 129	1709	1919	1995	1541	3 632
Abr./13	2 258	1972	2 105	1778	1939	2 027	1559	3 932
Abr./14	2 313	1991	2 096	1764	2 009	2 028	1540	3 981
Abr./15	2 121	1844	1994	1626	1863	1883	(6)	3 674
2016								
Abr.	1913	1728	1704	1593	1806	1770	(6)	3 265
Mai	1983	1754	1813	1557	1800	1802	(6)	3 464
Jun.	1999	1763	1840	1524	1827	1813	(6)	3 355
Jul.	2 002	1739	1836	1517	1801	1775	(6)	3 409
Ago.	1887	1646	1699	1464	1728	1691	(6)	3 308
Set.	1855	1635	1609	1477	1685	1673	(6)	3 152
Out.	1863	1692	1688	1473	1750	1733	(6)	2 929
Nov.	1909	1744	1729	1567	1793	1791	(6)	2 872
Dez.	1917	1747	1749	1517	1873	1783	(6)	3 065
2017								
Jan.	1901	1718	1658	1513	1896	1761	(6)	3 110
Fev.	1844	1688	1599	1498	1861	1715	(6)	2 968
Mar.	1872	1698	1552	1545	1852	1736	(6)	3 038
Abr.	1863	1679	1591	1577	1759	1714	(6)	3 164
Δ% mensal								
Abr./17/mar./17	-0,5	-1,1	2,5	2,1	-5,0	-1,3	-	4,1
Δ% no ano								
Abr./17/dez./16	-2,8	-3,9	-9,0	4,0	-6,1	-3,9	-	3,2
Δ% anual								
Abr./17/abr./16	-2,6	-2,8	-6,6	-10	-2,6	-3,2	-	-3,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./17.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETÁRIO: Carlos Búrigo

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Carlos Schlabitz. **CONSELHO CURADOR:** Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Pérciles Tavares Doyll

PRESIDENTE: José Reovaldo Oltramari

DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari

DIRETORA ADMINISTRATIVA: Daniella Baldasso

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

SECRETÁRIA: Maria Helena Sartori

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Gilberto Francisco Baldasso

DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Luis Carlos de Oliveira

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETOR-EXECUTIVO: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO

MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Claudia Algayer da Rosa (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Fernanda Rodrigues Vargas (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Manuela Rosa Pereira (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss, Michele Krieger Bohnert (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rossset (FGTAS). **Estagiários:** Axel Ravazólli de Los Angeles, Carolina Diniz Schumann, Caroline Inagiê B. da Silva, Grégori Turra, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, José Eduardo R. Brodt, Luciano Reis e Cristiano Pereira da Silva. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TO DOS

PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA
E DIREITOS HUMANOS



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br